

BOAS PRÁTICAS LOGÍSTICAS POTENCIAM COMPETITIVIDADE

>POR ANTÓNIO JORGE COSTA, PRESIDENTE DA APLOG

A APLOG – Associação Portuguesa de Logística, é uma associação de conhecimento privada sem fins lucrativos, que tem como objecto promover o estudo e desenvolvimento da Logística em Portugal e do seu impacto na competitividade das empresas e do país, tendo obtido já o reconhecimento de utilidade pública. Nesta medida, tem como missão a disseminação do conhecimento logístico, o que é conseguido através da Formação Certificada e da realização de Eventos – Congressos, Seminários, Reuniões de Fim de Tarde, Visitas Técnicas e Publicações.

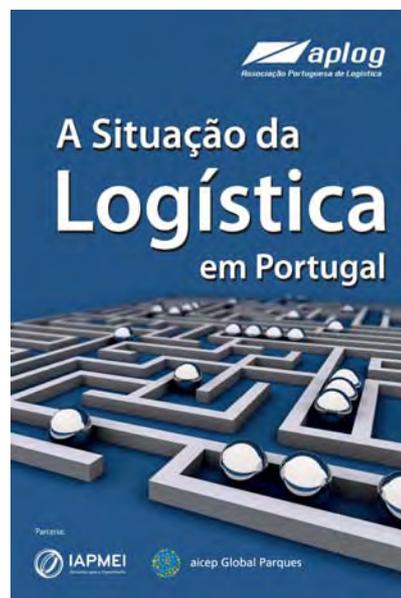
Constituída em 1991, a APLOG tem vindo a divulgar ao longo de duas décadas, como associação de conhecimento, a importância e a contribuição da Logística e da Gestão da Cadeia de Abastecimento como um todo, bem como a partilha das melhores práticas e do *benchmarking* do sector, de forma a constituir uma Comunidade Logística de Profissionais preparada em termos de conhecimentos.

No actual contexto da nossa economia, na qual é necessário aumentar as exportações, a logística pode e deve desempenhar um papel relevante em três dimensões: na alteração dos paradigmas de negócio, na eficiência operacional e na introdução do custo logístico na cadeia de valor da empresa.

A lógica organizativa tradicional, em que todas as funções estão internalizadas na empresa – Produção, Logística (Armazenagem e Transportes), Administrativa e Venda, entre outras –, traduz-se em desvantagem, isto é, em sobrecusto porque não existe uma rentabilização dos activos afectos e porque desfoca a empresa do núcleo essencial do seu negócio. Por exemplo, muito dificilmente uma empresa produtora pode rentabilizar áreas de armazenagem, empilhadores, frota e pessoal afecto, se compararmos os seus meios com os que disponibiliza um operador logístico. As variáveis que determi-

nam esta diferença de rentabilidade são a escala e a especialização.

A eficiência operacional, ou seja, a sua melhoria contínua traduz-se no esforço permanente em otimizar resultados, em termos de custos, rapidez de entrega e satisfação do cliente. Esta competição, à escala global, com todos os operadores económicos a competir, exige visão e domínio de toda a cadeia de abastecimento, criação de ambientes colaborativos com os diferentes operadores, uma atitude de predisposição à mudança, e níveis de autoconfiança elevados. Importa que, a eficiência operacional se maximize em toda a cadeia de abastecimento: empresas produtoras eficientes, meios de transporte eficientes e infra-estruturas eficientes.



O custo logístico deve também fazer parte da factura ao cliente, porque é uma componente relevante na estrutura de custos final. Esta modalidade permite um maior domínio dos fluxos de entrega, e a criação de capacidade comercial com os operadores logísticos, em vez da actual situação, em que as empresas vendem à Porta da Fábrica

(EXW). Vender CIF, isto é, incorporar a componente logística no preço final permite obter maiores vantagens competitivas, para além de revelar junto do Cliente o conhecimento do mercado.

A APLOG publicou, em Outubro de 2010, o livro “A Situação da Logística em Portugal”. O estudo mostra como no país a Gestão Logística atingiu nos últimos anos, em alguns sectores e em muitas empresas, um grau de desenvolvimento bastante próximo dos padrões mais elevados a nível europeu, tendo sido demonstrado que: os prazos de entrega foram reduzidos significativamente; os níveis de serviço ao cliente aproximaram-se dos padrões europeus; as infra-estruturas tecnológicas de apoio às operações melhoraram drasticamente; o grau de implementação dos mais modernos conceitos de gestão logística é bastante elevado num número significativo de empresas (principalmente nas Grandes Empresas), em diversos sectores.

Segundo o relatório LPI – *Logistics Performance Index*, publicado pelo Grupo de Trabalho do Banco Mundial sobre comércio e logística, a capacidade dos países movimentarem eficientemente os produtos e estabelecerem uma ligação ágil entre produtores e consumidores, tem evoluído a nível planetário, considerando que a melhor *performance* logística está fortemente associada e contribui para a expansão do comércio, para a diversificação das exportações e para crescimento económico.

Temos pois que continuar a incentivar as empresas portuguesas, com especial enfoque para as PME, no sentido de adoptarem as melhores práticas logísticas com o objectivo de melhorarem a sua competitividade nos mercados. ■

info@aplog.pt

www.aplog.pt